

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil (*):..... 3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20

A' REVELIA

E' como, de facto e verdade, está correndo a accusação, formulada pelo espirito publico ao governo: a revelia! Corre o prazo das audiencias, e, sem defeza, encontra-se lavrada a sentença condemnatoria!

Nem os defensores se atrevem já á contestação, porque esmagados sob o peso de um articulo enorme, em que se agglomeram factos, em que se accumulam cousas, em que se multiplicam episodios de toda a ordem, incluindo o burlesco, esses defensores não encontram sahida fóra das generalidades!

Juram que o governo é correcto, do que não duvidamos, mas devendo lembrar-se os que tal juram que não é sómente preciso sel-o, mas tambem parecê-lo. E as apparencias são terriveis!

Dão a sua palavra de honra de que o governo defende os interesses nacionaes, mas estas exclamações, desde que os factos certificam o contrario, pessam á historia das anedotas, tomando logar á direita da celebre anedota do dr. Antonio, lente de Philosophia na Universidade, que tambem empenhava a palavra para persuadir os ouvintes de que havia gerações espontaneas!

O concurso que acabava ás 2 horas da tarde de 20 de fevereiro, e que teve um quarto de hora de favor, ainda se encontra aberto a 10 de março, seguindo-se á Companhia dos Tabacos a Casa Bähring, mais o Comptoir d'Escompte, mais a Banque de Paris, não sabendo a gente onde pára aquelle dia feliz, o dia 21 de fevereiro, que o Correo da Noite celebrou, pon-do em normando a conquista de 1:200 contos que já se sumiram no limbo, e ainda bem, pois que os taes 1:200 contos se transformavam, como demonstrámos sem contestação, em um prejuizo de mais de 3:000!

Nesta situação nos encontramos, enquanto que o Dia, com mais liberdade se entrega ao noticiario das festas reaes, e o Correo, por obrigação, para que não pareça mal o silencio absoluto, nos declara que o governo não tem hesitações e se encontra entregue, d'alma e coração, á defeza dos interesses do país!

E contentemo-nos todos, com mil graças aos deuses Immortaes, porque á vista d'esta informação está clarissimo que o episodio dos sobrescriptos entra de direito no Flos Sanctorum, que os 1:200 contos do normando do Correo são uma realidade, que o dia feliz de

21 de fevereiro se estende até ás kalendas gregas, que não ha nenhuma reclamação perigosa e melindrosas, que muito a tempo se ha de liquidar tudo, de forma que, quando o parlamento se abrir no dia 3 do proximo mez de abril, a questão dos tabacos se ha de encontrar nos termos constantes, mas ainda para melhor, da proposta e documentos que em 5 de outubro de 1904 lhe foram apresentados e que certificavam para o Estado o seu equilibrio orçamental, pois que pelo augmento de receitas e diminuição de encargos se inscrevia no seu activo cerca de 2:500 contos de réis!

O dia feliz de 21 de fevereiro, e mais a phrase de hontem, que o governo tem trabalhado sereno e ativo, é quanto basta para tranquillisar os espiritos, porque em se escrevendo isto, deixando sem resposta o resto, que é tudo, a imprensa ministerial cuida ter cumprido a sua missão, quando a verdade é que apenas habilitou o publico a lavar a sentença condemnatoria, pois que de facto e verdade o processo instaurado corre á revelia até ao seu final.

Como todos tem visto, temos sido de uma correcção exemplarissima, de conquistar o ceu pela paciencia. No meio da grande embrulhada, temos sabido restringir-nos á questão em si, isolada de factos de um melindre excepcional. Nem um bocadinho de relevo procuramos imprimir-lhes. Mas as cousas são o que são para o espirito publico, e é com verdadeiro patriotismo, e mais nada, que pedimos ao governo que saia, se puder, d'este meio deprimente. Estamos no cheque de uma trapalhada enorme, em que além da defeza, mas a valer, dos interesses nacionaes, é preciso tambem salvar o rito da sua dignidade e o culto externo das formas e dos processos ministeriaes.

Não estejam brincando com o fogo. A triste verdade é que estamos sob o pesado regimen de uma atmosfera de anarchia e suspensões, e este meio sempre foi muito perigoso, para que coptinuem a actuar-o com explicações que entram nos domínios do ridiculo.

O governo sahlu da linha recte, da tal linha de que se riu, com a sua natural facilidade em se rir, o Jornal da Manhã, mettendo-se no concurso que dura ha 18 dias, e assim encontra-se n'uma situação de que nem elle pode já definir o sentido e o alcance.

Não é isto verdade? E'. Aquella verdade que se faz plena certeza na consciencia publica.

Visitantes reaes

Rainha de Inglaterra

Afim de retribuir oficialmente a visita que, em novembro, lhe fez a nossa illustre rainha a sr.^a D. Amelia, chega amanhã a Lisboa sua magestade a rainha Alexandra, d'Inglaterra, acompanhada por suas filhas a princesa Victoria e a princesa Maud da Dinamarca e seu genro o principe Carlos da Dinamarca.

O sr. marquez de Soveral, nosso ministro em Londres, communicou ao governo que sua magestade o rei Eduardo VII lhe participara que sua augusta esposa vinha, oficialmente, retribuir aquella visita, dignando-se ao mesmo tempo sua magestade britannica expressar ao nosso ministro, com palavras muito lisongeiras para o nosso paiz quanto sentia não poder n'esta occasião acompanhar a Lisboa a rainha Alexandra, e que só o não fazia porque motivos imperiosos do serviço do Estado o impediam de sair agora da Inglaterra.

Sua magestade e altezas serão recebidas com a maior solemnidade, alojando-se a rainha, a princesa Maud e seu marido—o principe Carlos—no paço das Necessidades, e permanecendo a bordo a princesa Victoria, cuja abalada saude lhe não permite ainda grandes fadigas. Por isso, a princesa, embora desembarque alguma vez, voltará para bordo e não tomará parte nas festas officiaes.

Entre outras cousas, haverá um jantar e uma recita de gala em S. Carlos, e passeio a Cintra, Cascaes, Mafra e Alente.

A rainha Alexandra apoz as festas officiaes, passará alguns dias, com sua filha e genro, por forma mais intima, com os nossos soberanos, com quem dará varios passeios, demorando-se, talvez, até ao dia 22.

Imperador da Alemanha

Ao nosso governo foi tambem communicado que Guilherme II partirá de Hamburgo no dia 23, dirigindo-se directamete a Lisboa, —circunstancia que é muito para apreciar, pois dá á viagem do monarcha germanico a especial significação de começar por uma visita ao nosso paiz,—desembarcando no dia 26, pelas 3 horas da tarde, e seguindo directamente para o paço de Belem.

Na noite d'esse dia effectuar-se-ha a recita de gala em S. Carlos. Em 27, antes do almoço,

o imperador visitará os quartéis de caçadores 5 e cavallaria 4, almoçará no paço das Necessidades, irá depois visitar a Sociedade de Geografia e dará um passeio pela cidade, assistindo á tourada do Campo Pequeno, se essa diversão se effectuar, o que ainda não é certo.

No dia 28, Guilherme II irá a Cintra, visitando a Pena e almoçando no paço da villa, a convite de sua magestade a rainha D. Maria Pia.

De tarde, recepção da colonia allemã e banquete na legação.

No dia 29 sairá o imperador do paço de Belem, afim de embarcar, parando, contudo, o cortejo na praça do Municipio e subindo o monarcha á sala nobre dos paços do concelho, onde receberá as despedidas da cidade, apresentadas pelo sr. presidente da camara municipal, n'uma allocução que dirigirá a sua magestade.

Segundo consta haverá uma caçada em honra de Guilherme II nas tapadas de Villa Viçosa ou de Mafra.

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, estabelece, por occasião das visitas da rainha de Inglaterra e imperador da Alemanha aos reis de Portugal, um serviço especial de bilhetes de ida e volta, por preços reduzidos, de varias estações da sua rede sobre Lisboa.

Haverá feriados nas repartições e escolas nos dias da chegada da rainha Alexandra e do imperador Guilherme. Esses dias serão considerados de grande gala.

Agricultura

ADUBOS CHIMICOS

Vamos indicar a adubação chimica para a vinha, em diversas terras, e desde já devemos dizer que a vinha carece de adubação como outra qualquer planta. Não se comprehende que se lhe colham fructos todos os annos, que ella dê vinho, sem que a compensemos do que ella nos dá, fornecendo-lhe adubação.

Vamos a vêr as adubações.

Nas terras fortes:

Por hectare

Nitrato de sodio... 400 kilos
Superphosphato de calcio..... 250 »
Chloreto de potassio..... 200 »

Nas terras calcareas leves:

Por hectare

Sulfato de ammoniaco..... 300 kilos
Superphosphato de calcio..... 250 »
Sulfato de potassio..... 200 »

Nas terras barrentas:

Por hectare

Sulfato de ammoniaco..... 300 kilos
Superphosphato de calcio..... 250 »
Chloreto de potassio..... 200 »
Gesso..... 600 »

O emprego do gesso dá muito bom resultado.

Tambem não é mau empregar, nas terras calcareas, 400 kilos de sulfato de ferro por hectare.

A vinha rouba á terra muita potassa; por isso quando se mandar analysar a terra e se reconhecer que está está pobre em potassa pôde deitar-se-lhe mais 100 a 200 kilos de chloreto de potassio por hectare e desde logo a vinha recommençará a produzir muitos e bons cachos. Já fizemos esta e outras experimentações na vinha, com o melhor resultado.

Vamos dar um exemplo, para mostrar aos lavradores como a videira tira muita riqueza ás terras:

Uma vinha produz, geralmente, 15 pipas de vinho por hectare. Para isso tira á terra 37 kilos de azote, 10 kilos de acido phosphorico e 28 de potassa. Vamos a vêr como se ha-de restituir á terra esses elementos.

E' com esta adubação:

Por hectare

Sulfato de ammoniaco..... 185 kilos
Superphosphato de calcio..... 63 »
Chloreto de potassio..... 56 »

Tudo isto pôde custar uns 18\$000 réis e 15 pipas de vinho raras vezes renderão menos de 300\$000 réis. Bem pouco é o que a terra nos pede!

E' bom adubar a vinha todos os annos: n'um anno com adubos chimicos e n'outro com estrume de curral.

O estrume de curral correspondente ao adubo chimico indicado, regula por 25 a 37 carros de estrume, pezando o estrume de cada carro 500 kilos, isto conforme o grau de curtimenta.

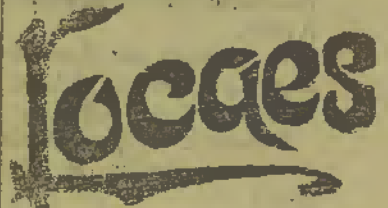
O melhor tempo para applicar as adubações da vinha é:

Em outubro ou novembro —Phosphato de calcio, chloreto de potassio, gesso e sulfato de ferro.
Em fevereiro ou março

—Nitrato de sodio e sulfato de ammoniaco.

A adubação é espalhada em todo o terreno; mas especialmente perto dos pés das videiras, sendo depois coberta com terra.

Bento Carqueja.



Secretarios d'administrações de concelhos

Os secretarios das administrações dos concelhos entregaram ao ministro da justiça uma representação pedindo que na projectada revisião da lei referente á cobrança de congruas parochiaes, seja determinado: «que os secretarios de administrações de concelhos fiquem sendo secretarios natos das juntas de arbitramento e congruas dos seus concelhos, e que as gratificações estabelecidas pelo artigo 9.º da lei de 20 de julho de 1839 lhes sejam asseguradas».

O ministro prometteu attender o assunto, caso se reforme a lei.

Gatuno audacioso

Na freguezia de Covas, concelho de Cerveira, vagueava ha dias um hespanhol desconhecido, tornando-se suspeito de ter sido auctor d'um furto praticado na igreja d'aquella freguezia; o aspecto d'elle denunciava o facinora perigoso, e por isso o regedor d'aquella freguezia resolveu-se a captural-o. Na manhã de sabado, entrando na pharmacia do sr. Julio de Brito, o regedor convidou aquelle cavalheiro para o acompanhar, ao que elle accedeu, e dirigindo-se ambos ao local do pontão de Sandemil, allí encontraram o hespanhol deitado na valeta da estrada; o regedor deu-lhe voz de preso e acto continuo, d'um salto, o facinora ergueu-se e puchando d'um revolver, dispára-o á queima roupa sobre o sr. Brito, ferindo-o gravemente na face esquerda; em seguida o meliante poz-se em fuga vertiginosa, não podendo, por isso, ser capturado n'aquella occasião. Alarmada a freguezia, correram em perseguição do malvado grande numero de populares armados de cacetes e foices roçadouras.

consequindo prendel-o e dispondo-se alguns dos captivos a fazer ali mesmo justiça por suas mãos, ao que obstaram alguns indivíduos mais prudentes.

Revistado o hespanhol, foi-lhe encontrada uma lima com a ponta voltada em forma de gazua e um côto de cera que se presume servir para moldes de fechaduras.

O preso foi conduzido á administração do concelho de Cerveira, indo algemado com cordas, e acompanhado por cabos de policia e alguns populares. Recolhido ás cadeias d'aquella comarca, esteve com sentinella á vista até que, a requisição da auctoridade administrativa, foi para aquella villa uma força militar commandada por um sargento para guardar a cadeia, em virtude da nenhuma segurança que esta offerece.

Ao preso foram-lhe encontradas tambem algumas cartas, pelas quaes se verifica estar elle relacionado com outros individuos, tendo sido já requisitada a captura de dois d'elles, um dos quaes residente no concelho dos Arcos.

O facinora diz chamar-se Antonio Iglesias Blanco e ser natural de Badajoz.

Presume-se que faz parte d'uma quadrilha de salteadores.

O estado do sr. Brito, felizmente, não inspira cuidados, apesar de ainda lhe não ter sido extrahida a bala.

N'esta villa, tambem no dia 9, por occasião da feira aqui realisada, houve conhecimento de que alguns gatunos hespanhoes e portuguezes nos visitavam.

Posta a policia em sua procura, sómente pôde deitar mão a um d'elles que, depois de preso, declarou chamar-se João Moreira e ser natural da villa de Barcellos. Pedidas informações, a resposta foi de que o referido João Moreira era gatumo de profissão!

Os outros deram ás de villa diogo.

Cuidado, pois, que tudo é pouco.

Grande gala

O proximo dia 21, por ser o anniversario do sr. D. Luiz Philippe, Principe Real, é de grande gala.

Boletim

PAULA MARTINS

SCENAS DA ALDEIA

Estava irremediavelmente perdido, e já antevia, com os olhos esgazeados, uma negra masmorra onde iria completar a sua ancianidade, e morrer ao desamparo, exasperadamente...

Era, na realidade, desabrida e perigosa a sua posição; todavia tinha necessidade de reagir contra os mais escabrosos tropeços, até que de todo se visse irremissivelmente inutilizado de forças...

Baquear, perante tão afflictivos apertos, seria o mesmo que bradar em pra-

Descoberta original d'um criminoso

A povoação de Manheim foi ha dias surpreendida pela noticia de um horrivel crime de que foi victima Rosa Senges, creada da viuva Hirsch.

A pobre rapariga, de vinte e dois annos de idade, foi ferida com selvageria verdadeiramente incrível com uma machadada na testa e uma facada na garganta.

Viu-se logo que o roubo não foi o mobil do crime e por conseguinte ficou de pé a hypothese d'um acto de vingança d'um namorado despresado. Esta hypothese foi depois confirmada.

No dia do crime as auctoridades da terra pediram para Bruswick a remessa de cães da policia: Effectivamente ha alguns mezes que a policia de Bruswick emprega cães chamados «de sangue» para apanhar os criminosos.

O chefe de policia Brosentis, que é o chefe e creador d'este methodo de investigação, dirigiu-se portanto a Manheim com dois dos seus cães.

Os animaes foram levados ao aposento onde o crime foi praticado e depois para a rua afim de lhes fazerem apanhar a pista.

O resultado foi concludente. Os dois cães ficaram «marrados» deante da morada d'um individuo chamado Jorge Becker, de profissão estofador. Becker, que tem 27 annos, é casado e pae de tres filhos, estava á meza quando a policia lhe entrou em casa.

Quando soube o motivo porque o prendiam ficou no momento como fulminado, depois desatou a chorar, deixando-se levar docilmente.

A instrucção demonstrou que Becker mantinha relações com uma amiga de Rosa Senges. Esta sabendo da ligação apressara-se a prevenir a amiga de que Becker era casado. Houve uma ruptura e Becker formou então o projecto de se vingar de Rosa Senges, praticando então o horrivel crime que por uma forma tão extraordinaria acaba de ser descoberto.

Foram nomeados interinamente director e secretario da escola secundaria de Ponte do Lima os srs. Antonio Pereira de Freitas e Manoel da Cunha Brito.

ça publica e entre a mole da plebe:—eis aqui o assassino de Luiz Antonio! Façei justiça; Senhores!...

Quando se achou na presença da viuva haviam-lhe desaparecido todos os symptomas de desespero que ha pouco o acommetteram. Readquirira animo.

Apenas com as faces muito descoradas, mas sereno e de voz firme e clara.

Estava como prevenido convenientemente para as mais violentas arremetidas.

—Desculpe-me, Senhor—começou a inconsolavel senhora, muito confundida e com os olhos já marejados de lagrimas.—Ha pouco, quando lhe dei uma andaina de fato que fôra do meu saudoso marido, julguei-o um desconhecido, um verdadeiro mendigo; agora, porem, depois que se enfeitou no

O tempo

Ha dias que estamos sob a influencia d'um medonho temporal. O vento, por vezes acompanhado de fortes bategas d'agua, fustiga-nos de tal forma que quasi é impossivel poder sair de casa.

O rio Minho leva já um grosso volume d'agua e, se o tempo assim continuar invernos, é de supôr que saia muito fóra dos seus limites.

Os lavradores estão contentes, não ha duvida, mas os gados tem pouco que comer.

Perdas russas

Assegura um telegramma de S. Petersburg para o «Petit Parisien» que o general Kuroptkine se acha em presença de 700:000 japonezes, e que se communica terem os russos perdido 107 peças de sitio e 330 canhões de campanha, 5 baterias de montanha e 22 bandeiras.

O «Petit Journal» publica um telegramma de S. Petersburg dizendo que o numero dos russos mortos anda por 300 officiaes e 60:000 soldados, e o numero dos feridos é de 1:100 officiaes e 80:000 soldados.

S. José

E' no proximo domingo, 19 do corrente, que passa o dia d'este milagroso Santo, esposo de Nossa Senhora.

E porque o respeitavel cavalheiro d'esta villa, sr. José Candido Gomes d'Ambreu, usa d'aquelle nome, a conhecida musica *Velha* virá, como de costume, saudalo, executando as melhores peças do seu repertorio.

Os nossos cumprimentos.

Foi nomeado intendente de pecuaria para este districto o veterinario de 3.ª classe sr. José Rodrigues Casaleiro.

Luctuosa

Na sua casa do Cotto, em Prado, falleceu no ultimo sabbado o sr. Manoel Joaquim Pereira de Castro, abastado proprietario d'aquella freguezia.

Era um bello character e gosava porisso das melhores sympathias.

O seu funeral realisou-se

barbeiro, olho para aquelle retrato e a simillhança que existe entre si e elle... martyrisa-mel...

O Senhor quem é?... Diga-m'o, diga-m'o... peço-lhe...

—Um mendigo, minha senhora.

—Nada mais que um desgraçado, a quem a infelicidade presegue inexoravelmente...

—Um desgraçado!... E d'onde é o senhor?...

—De Portugal... —Oh! Sim... de Portugal!... E a terra de sua naturalidade?...

Depressa, senhor... A terra...

—Espanta-me o delirio com que vossa excellencia me interroga! Acaso suporá que tem na sua presença um falso mendigo, um criminoso?

na passada segunda feira com assistencia de muitos ecclesiasticos e particulares.

Páz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia do finado.

Em Lisboa, victimado por uma congestão cerebral, acaba de fallecer tambem o sr. dr. Cunha Belem, general de brigada reformado, medico distinctissimo e publicista illustre.

Boato politico

Consta, com todo o fundamento, que o sr. governador civil do Porto é um dos concorrentes ao pariato. Não leva a bem que o sr. conselheiro Pedro Araujo seja preferido e ameaça com uma tenaz hostilidade, que será nulla, caso o sr. Lima Junior, como todos affirmam, reconheça a procacidade de tal aspiração.

Foi superiormente determinado ás alfandegas e guarda fiscal que, até segunda ordem, a fiscalisação não intervenha no serviço de repressão da caça em tempo defezo, auxiliando, porém, as auctoridades administrativas; sempre que d'esse auxilio não resulte prejuizo para o serviço fiscal.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

| | |
|---------------|----------|
| Franco..... | 194 reis |
| Marco..... | 230 » |
| Corôa..... | 223 » |
| Peseta..... | 160 » |
| Dollar..... | 18050 » |
| Sterlino..... | 49 1/10 |

Contribuições

O sr. ministro da fazenda prorogou o praso para o pagamento das contribuições do estado até ao fim do corrente mez.

Não ha duvida que, para isso, muito contribuiu a representação feita pela nossa camara!

Publicações recebidas

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.º 33 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Por amor de Deus, minha senhora.

Não duvide das minhas palavras. Eu narro-lhe syntheticamente a historia da minha vida. Nasci em Paredes de Coura, no districto de Vianna do Castello.

Os meus paes, apesar de muito pobres, conseguiram que eu viesse para o Brazil.

Isto ha mais de 30 annos, minha senhora...

Fui para casa de um meu tio, irmão de minha pobre mãe, que está estabelecido na rua do Lavradio e ali fui recebido como caixeiro. Meu tio, que é casado, tem uma unica filha, cuja belleza e virtudes eu não sei bem descrever. Com o decorrer do tempo, afficiei-me por tal modo á boa menina, que a palavra—casamento—chegou aos ouvidos do pae, produzindo-lhe uma tão forte

Vinganças d'Amor—

1.ª parte—**A mulher do Bandido**—Acabamos de receber o fasciculo n.º 6 d'esta excellente publicação, com illustrações de Silva e Sousa e gravuras de A. Dumas. E' editado pela acreditada livraria «Lisboense», com sede na T. do Forno, 35 (ao Rocio) Lisboa. Agradecemos.

Pedidos á Empresa Editora e Typographica, 82—R. D. Pedro 5.º, 88 Lisboa.

EXPEDIENTE

A todos os nossos assignantes que ainda não satisfizeram a importancia da sua assignatura, rogamos o favor de o fazerem quanto antes, afim de podermos regularisar a nossa escripturação.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Margarida Pires, a menina Julieta de La-Sallete da Motta e o sr. José Maria d'Ascensão e Sousa.

A'manhã—o sr. Caetano José Mosqueira d'Almeida.

Domingo—a ex.ª sr.ª D. Dalinda do Loreto Roma de Lemos Puga...

Segunda feira—o sr. dr. Domingos Ennes Ramos Fontainhas.

Terça feira—os srs. Diocleciano da Costa Barreto e Luiz José Nunes.

sr. Arnaldo Cruz e Sousa, illustrado capitão e commandante da 3.ª companhia da guarda fiscal.

Tambem aqui esteve o sr. Epiphany Ricardo Pereira d'Andrade, muito digno sub-inspector da Companhia dos Tabacos n'este districto e presado irmão do sr. conselheiro Abel d'Andrade, illustrado director geral d'instrução publica.

—Regressou do seu passeio ao Porto e Lisboa o sr. José Maria Moreira.

—Vimos aqui os srs. Alfredo Manoel de Sá Villarinho, Manoel José Domingues Machado, Manoel Pereira d'Eça, José Vieira dos Santos e João Alves Cunha.

—Regressou a Braga o sr. Abilio de Magalhães.

Agradecimento

Os abaixo assignados, filhos, irmãos, nôra, genro e cunhado, vivamente penhorados para com todas as pesoadas que se dignaram prestar-lhe relevantes serviços por occasião do fallecimento de Joaquim do Outeiro, de Dôma, de Christoval, bem como para com todos que acompanharam a ultima morada do cadaver do saudoso extinto, patenteiam por este meio a sua eterna gratidão.

Christoval, 12 de março de 1905.

Manoel José do Outeiro
Anna Rosa do Outeiro
Maria Albina do Outeiro
Albina do Outeiro
Maria Josepha do Outeiro
Maria Albina D. do Outeiro
Francisco Rodrigues
Manoel Baptista Domingues

Comarca de Melgaço

Arrematação

A' porta do tribunal judicial d'esta comarca de Melgaço, serão arrematados no dia 19 do corrente mez de março, por 11 horas da manhã, os bens seguintes: metade da casa de morada, rociós e canastro, por réis, 305000;—duas terças partes da leira do Val, de pão e vinho, rega e lima; por 538333 reis;—duas sextas partes dos Vallados da Felgueira, de pão e vinho, rega e lima, por 583333 reis;—duas sextas partes da leira e pello do Monteiro, de matto, lenha e feno, por 686666 reis;—duas sextas partes da leira e monte da

Carteira

Regressaram do Porto os srs. João Pires Teixeira e Joaquim Luiz Esteves e ex.ª esposa.

—Acha-se entre nós a ex.ª sr.ª D. Anna Isabel Pinto Rodrigues, distincta dama viannense.

—Regressou a Lisboa o sr. Luiz Maximo Ferreira, importante capitalista d'aquella praça.

—Esteve em Melgaço o

Impressão de desagrado que a breve trecho me intimou a abandonar os meus projectos, ou procurar outra casa...

Fiquei, como é de supôr, assarapantado perante tão decisiva como arrogante intimativa.

Pois que?... Eu que fôra sempre um empregado activo e muito zeloso dos seus interesses, e alem d'isso era seu sobrinho, ser alvo de tão incrível preterição?...

Só mais tarde, minha senhora, só depois de largas averiguações, é que me foi dado comprehender a origem d'aquella formal recusa.

E' que meu tio destinava a mão de minha prima a um filho de um seu amigo que avessava uma excellente fortuna!... Expuz tudo a minha prima e declarei-lhe

positivamente que, sem embargo do grande amor que lhe consagrava, não desciava de forma alguma obstar á sua felicidade...

Ella, porem, não concordou com os meus arrasoados e affirmou d'um modo cathorico que se oppunha tenazmente ás intenções de seu pae.

Em virtude d'esta resolução, em que o amor resultava fortemente, tomei o expediente de continuar a amala e esforçar-me por vencer todos os obstaculos que se antepozessem á nossa união matrimonial.

Resultado:—fui despedido de casa. Andei dois dias a passear, e depois adoeçi gravemente, sendo tratado n'um hospital, onde estive cerca de seis mezes.

Muita soffri, minha senhora!

Erma, de matto e pinheiros, por 105000 reis;—duas terças partes do prado das Fontainhas, de feno, por 265666 reis;—duas sextas partes da leira das Tojeiras (a do norte,) de pão e vinho, por 165666 reis;—duas terças partes da leira das Tojeiras (a do sul) de pão, vinho e rega, por reis, 205000;—duas sextas partes da coutada de Cotto—Pereira, de matto e lenha, por 656666 reis;—duas sextas partes do pello de Cotto—Pedreira, de feno, por 450000 reis;—duas sextas partes dos Vallados do Pomar, de pão, vinho e fructa, por 165666 reis;—um quinhão no moinho da Costa, que são 24 horas de 15 em 15 dias, por 250000 reis;—duas sextas partes dos vallados da Aldeia de Baixo, de pão, vinho e rega, por 453333 reis;—duas sextas partes da leira de Queirão, de pão, vinho e rega, por 2050000 reis;—duas sextas partes da leira da Morinha, de pão, vinho e rega; por 2050000 reis;—duas sextas partes do monte da Cabana, de matto, por reis, 25000.

Todos estes bens são sitos na freguezia de Paderne, pertencentes ao casal dos inventariados José Antonio Alves, e seus paes, do logar da Aldeia, dita freguezia, e vão á praça por deliberação do conselho de familia para pagamento do passivo.

Os arrematantes pagarão toda a contribuição.

Os interessados desconhecidos são citados para deduzirem seus direitos.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
F. Pinto
O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: hoje o vapor «Cyril», e no dia 26 o vapor «Jerome».

Quando sahi do hospital, estava invalido: não tinha forças e sentia-me fatigado com o menor esforço... O remedio foi sujeitar-me a pedir uma esmola... E ha quanto tempo eu lucto com esta miseria!...

Pedro urdiu proficientemente aquella trama. Dir-se-hia que todo aquelle carpido aranzel fôra previamente memorado e, por consequencia, dramaticamente recitado.

O miseravel soube imprimir uma inflexão nos periodos, a ponto que a pobre senhora não o interrompeu em toda a narrativa, manifestando uma sincera compaixão pelos infortunios do mendigo.

Este, ao fim do discurso, soltou um ai muito profundo, e duas lagrimas lhe rolaram pelas faces lividas.

Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, è superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agroço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
- 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
- 6.º—Para a casa da Carvalheira em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
- 7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.

Comarca de Melgaço

Editos de 40 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 40 dias a citar Joaquim, filho de Manoel Joaquim Domingues e de Theresa Gonçalves Gareilha, do lugar de Cabeceira, freguezia de S. Paio, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias, findo aquelle praso, pagar á Fa-

zenda Nacional a quantia de 3005000 réis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o praso, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final, mesmo á sua revelia.

Melgaço, 8 de fevereiro de 1905.

—Diga-me,—tornou a viuva em tom de melguice,—a sua prima casaria afinal?... —Nada mais posso addicionar á exposição que acabei de fazer, minha boa senhora.

Depois que sahi do hospital nunca mais passei na rua onde ella móra, e tambem jámais soube noticias d'ella... Oh! se ella me visse n'estas condições!... —Pobre homem!—rematou lamentosamente a caridosa senhora.

Houve alguns minutos de silencio. A viuva, mostrando-se cada vez mais compadecida, convidou o mendigo para jantar.

Entretanto foi dar as suas ordens. N'este comenos a pobre

senhora pensava na narração do miseravel, e resolveu não o despedir sem primeiramente ouvir os conselhos do medico, um dedicado. Talvez que fosse da maior conveniencia encarregar alguém de indagar se a historia desenrolada pelo mendigo seria verdadeira... Ella, effectivamente, não duvidava da sua veracidade; porem... aquella similitude de feições... todos aquelles traços tão parecidos com o Luiz Antonio... affligiam-a.

O miseravel jantou em casa da viuva, e á noite teve uma boa alcôva para descansar das suas fadigas... espirituas.

(13) (Continua.)

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
F. Pinto.
O escrivão,
Antonio Severo de Freitas

Comarca de Melgaço

Editos de 40 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca, e pelo 2.º officio, correm editos de 40 dias, a citar Manoel, filho de Domingos José de Barros e de Maria Gonçalves, do lugar de Sub-castello, freguezia de Christoval, ausente em parte incerta, para no praso de dez dias, findo aquelle praso, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 2505000-reis como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o praso, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final, mesmo á sua revelia.

Melgaço, 28 de outubro de 190.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
F. Pinto.
O escrivão,
Antonio Severo de Freitas

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

Systema Vermorel.....850000 rs.

«Gailot.....950000 rs.

«Govet.....950000 rs.

Tebos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro.

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.

Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança

Botas de vitella a.....255000 rs.

Outras ditas a.....250000 »

« » « » « » 252000 »

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.

Sapatinhos « » « » que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 950000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

MAQUINAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES
MELGAÇO

JOALHERIA, OURIVESARIA

RELOJOARIA

DE

BARBOSA, ESTEVES & C.ª
Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.

Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.

Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade

293, RUA DA PRATA, 295

LISBOA

Fumileiro e Picheleiro
de

VAZ & PEREIRA

Rua do Rio do Porto
MELGAÇO

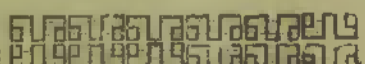
Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, meta! e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carmo

Unico medicamento auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documento legal admo pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito útil a prevenção de todas as doenças, e a curação de debilidades, e excita o appetite de modo extraordinario. Um copo d'este vinho, representa um bom lanche. Acha-se em todas as farmacias e mercearias.



AMISARIA DE **FRANCEZA**

A. MACEDO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisar'ia. Executam-se entovaces.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GÁMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assinatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95; PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfândega e Camisaria Pernambucana

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

COLCHOARIA
DE **Joaquim Peixoto Alves**

MATRES-MAKER MATELASSIER

COLCHÕES D'ARAME, TELIA D'ACAO COLCHÕES D'ANAME, TELIA D'ACAO

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. —LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lá, crina e sumaua. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A AMBICÃO D'UM REI
por **EDUARDO DE NORONHA**

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por **MANUEL DE MACEDO** e **ROQUE GÁMEIRO**, e impressa em magnifico papel.

NOVA EDIÇÃO POPULAR

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Accetam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

"A EDITORA"—Largo do Conde Barão 50—LISBOA

Precisam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brasil.

CONTRA A TOSSE
JAMES

Unico legittimo autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicas de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos de Pharmacia das principais Pharmacias de Lisboa.

A BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO-BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Meigaço na **LOJA NOVA**
DO **ESTEVEES**

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.